



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



#### NORTEANDO O TRATAMENTO DA HIPERTROFIA DO MASSETER: REVISÃO DE LITERATURA.

Karine Cecília do Nascimento Souza<sup>1</sup>; Ariana Bruna Martins dos Santos<sup>1</sup>; Bruna Carla de Oliveira<sup>1</sup>; Fernanda Beatriz de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>; Isadora Maria da Costa da Rocha<sup>1</sup>;  
Jorge Alberto Gonçalves Filho<sup>1</sup>; Andreia Espíndola Vieira<sup>1</sup>  
karinececilia110@gmail.com<sup>1</sup>; arianebruna08@gmail.com<sup>1</sup>;  
carla\_bruna\_@hotmail.com<sup>1</sup>; nanda-olli@hotmail.com<sup>1</sup>; isadorarocha.5@hotmail.com<sup>1</sup>;  
jorgeodonto2014@hotmail.com<sup>1</sup>; andreia.vieira@icbs.ufal.br<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas

A Hipertrofia do masseter (HM) é caracterizada pelo crescimento excessivo, uni ou bilateral, dessa musculatura. De etiologia multifatorial, relaciona-se com hábitos parafuncionais, disfunções temporomandibulares, esporão ósseo mandibular ou perdas dentárias, resultando em alterações estéticas e funcionais. O tratamento pode ser realizado por intervenções cirúrgicas ou não-cirúrgicas, dependendo do quadro clínico. Esse resumo objetivou relacionar diagnósticos e tratamentos existentes para Hipertrofia do Masseter. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura usando os descritores *hypertrophy masseter and muscle* nas bases de dados PubMed (73) e Bireme (48), selecionando artigos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 11 anos. Incluindo artigos que relacionassem os diagnósticos e tratamentos existentes para essa condição. Diante do encontrado, o diagnóstico diferencial envolve exames clínicos e por imagem, para diferenciar de outras patologias que produzam aumento na região buco massetéica ou se é resultante do desenvolvimento muscular ou mandibular. Os tratamentos conservadores consistem em uso de placa miorrelaxante, técnicas fisioterápicas, relaxantes musculares, ajustes oclusais e toxina botulínica tipo A. Já os tratamentos cirúrgicos podem ser intra ou extra-orais, com interferência apenas na musculatura, apenas no osso ou em ambos, como a ressecção do masseter ou da mandíbula, constituindo técnicas efetivas de longo prazo e sem recidivas. Com base na literatura, conclui-se que o diagnóstico adequado é fundamental para direcionar a terapêutica mais apropriada. Dessa forma, para os casos mais leves de hipertrofia podem ser indicados tratamentos clínicos, enquanto para os mais severos a intervenção com correção cirúrgica pode ser necessária. Assim, o cirurgião-dentista deve estar apto para intervir nos diferentes quadros clínicos devolvendo harmonia facial ao paciente.



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND  
STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



**Palavras-chave:** Hipertrofia, Masseter, Músculo.